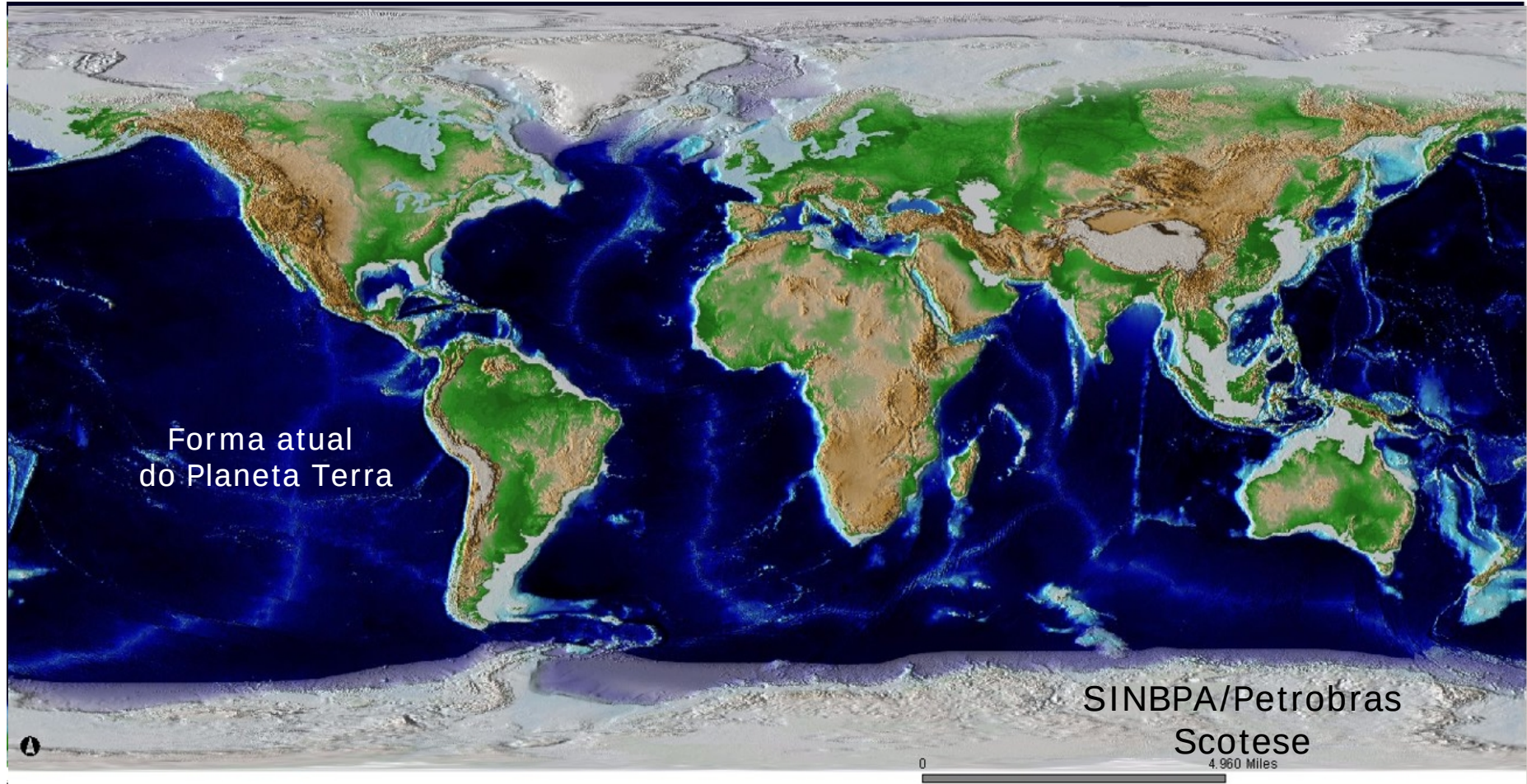




Carlos Tadeu da Costa Fraga
Gerente Executivo do Centro de Pesquisas da PETROBRAS



Era assim há aproximadamente 120 milhões de anos...



Austrália – Sedimentação recente

Microbiolitos = Colônias de cianobactérias mortas e calcificadas



Vizinhança de Abu Dhabi (Golfo Pérsico)

Crostras microbiais





Lago Bogoria, Quênia

Colônias Microbiais Vivas



Microbiolitos na Lagoa Salgada, RJ



Microbiolitos na Cinelândia, Rio de Janeiro



Microbiolitos na Cinelândia – Rio de Janeiro

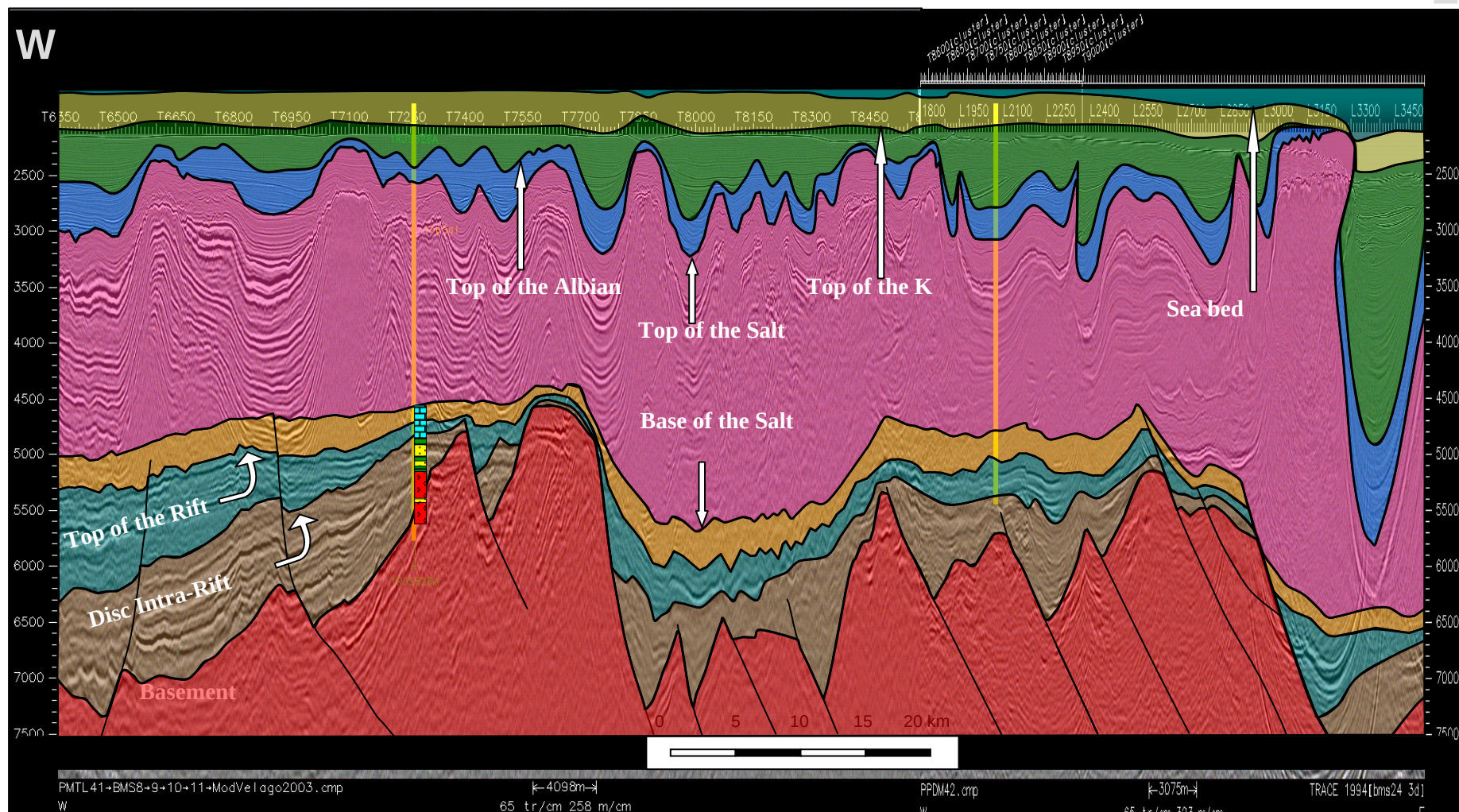


Poros vugulares

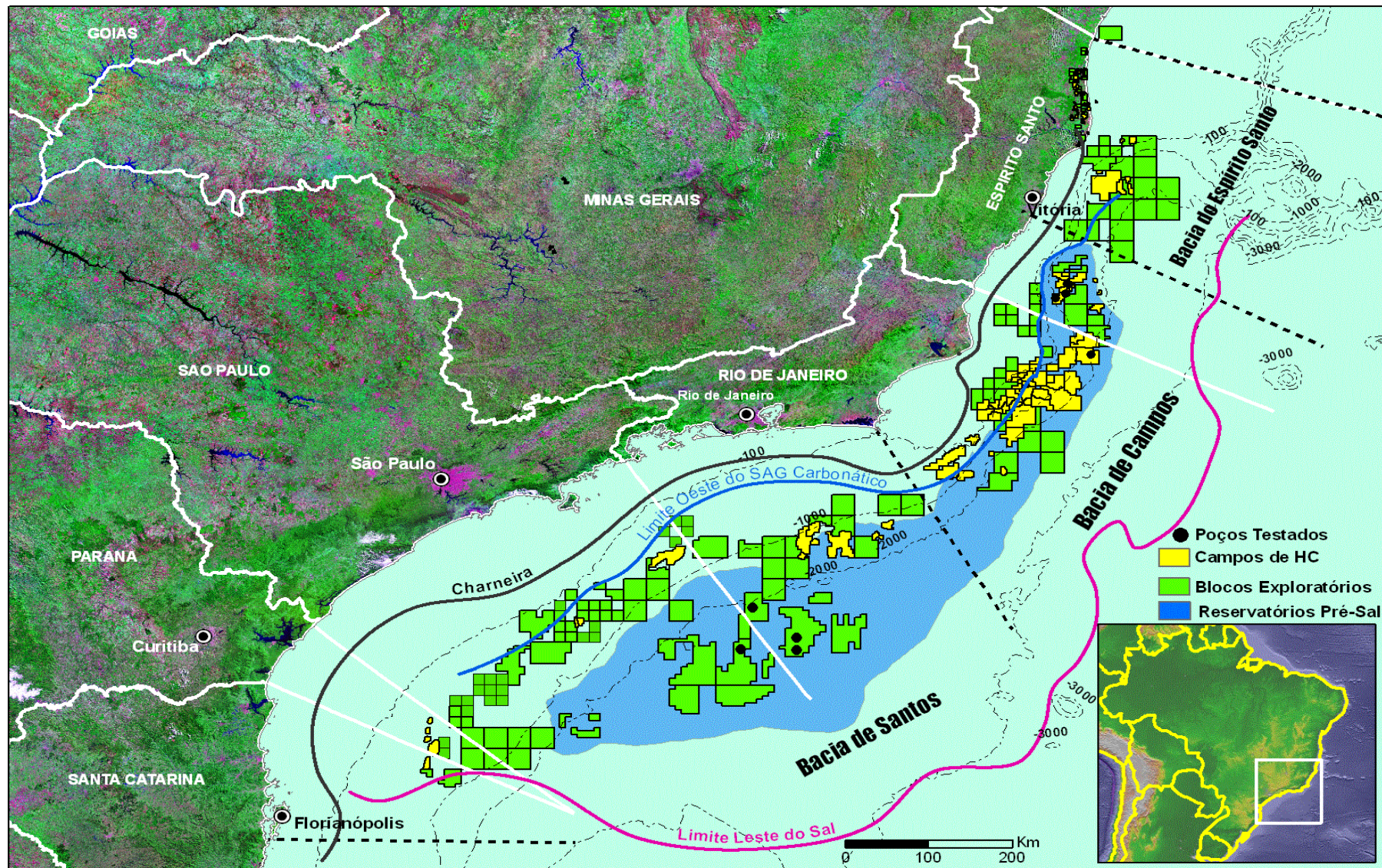
Microbiolitos no Pré-Sal

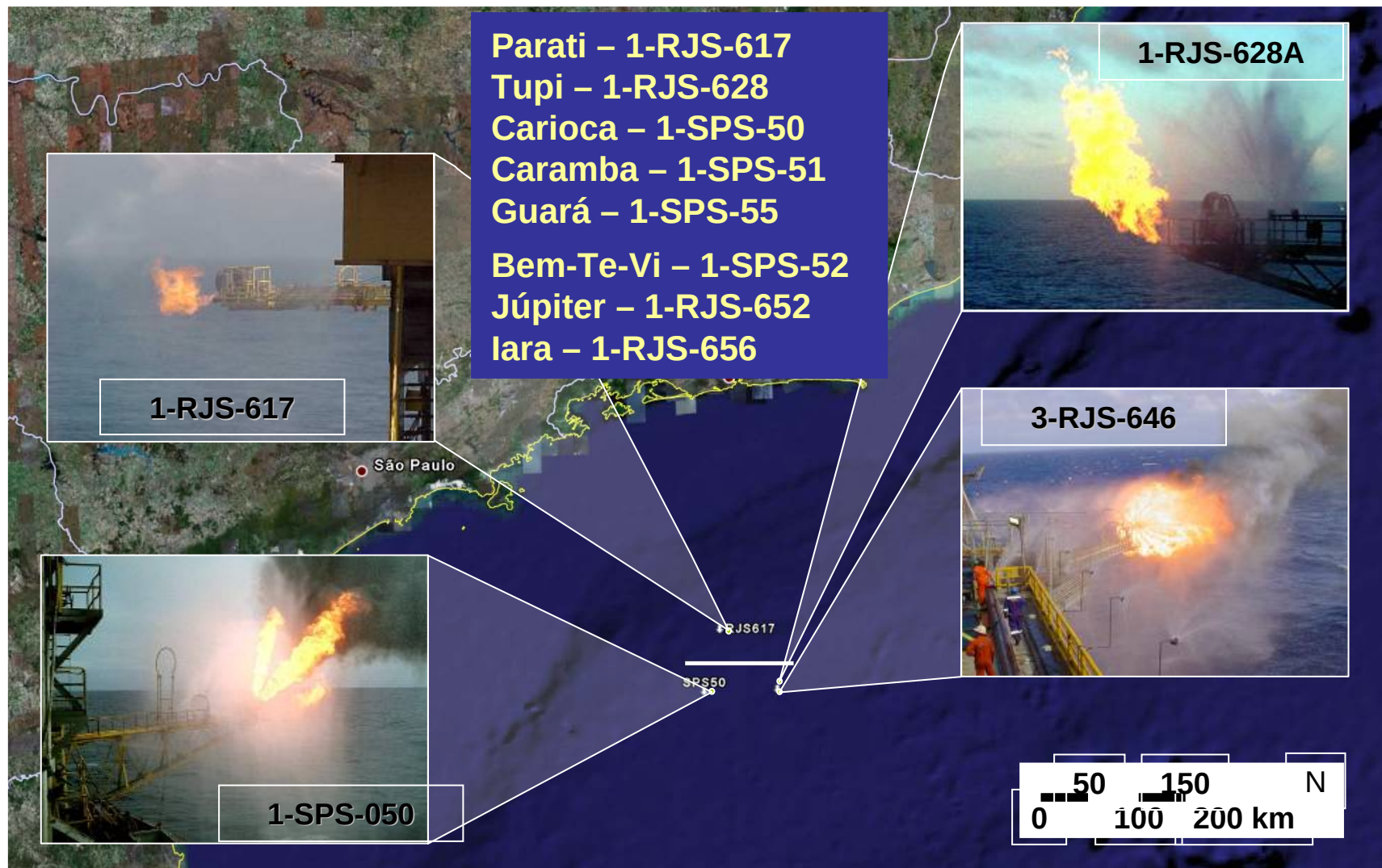


Linha Sísmica – Seção Geológica Bacia de Santos



Província Pré-Sal

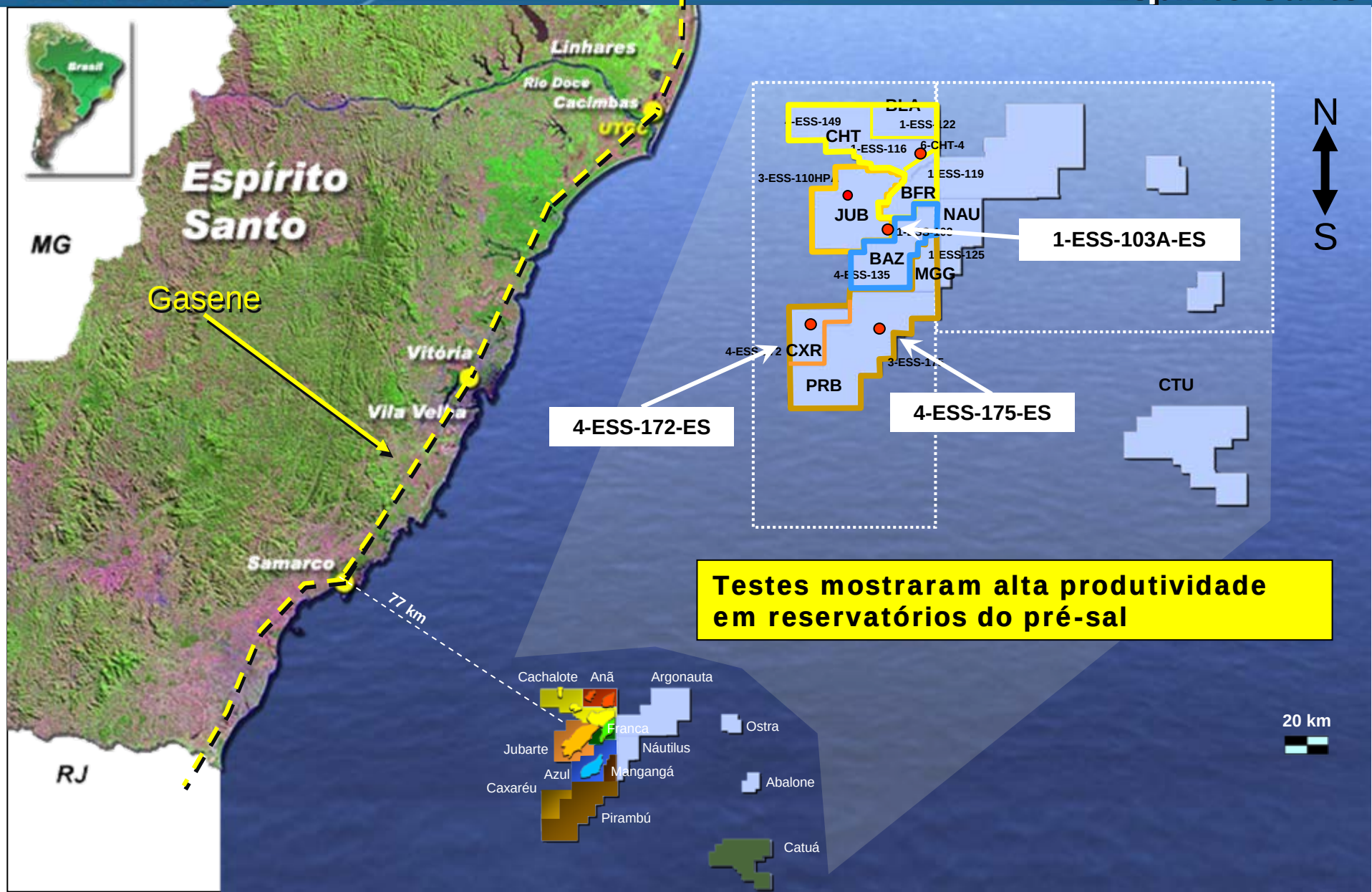




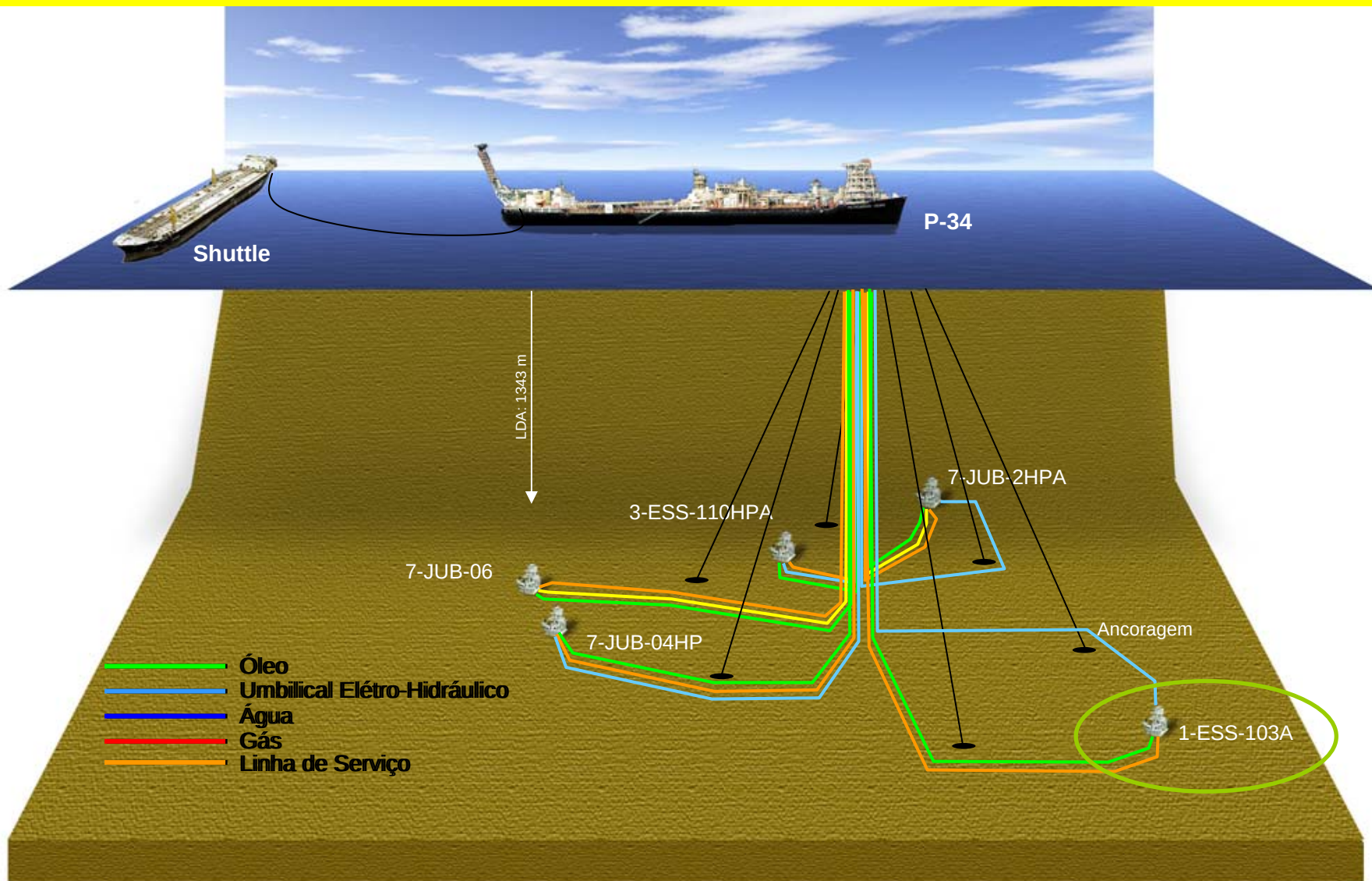


PETROBRAS

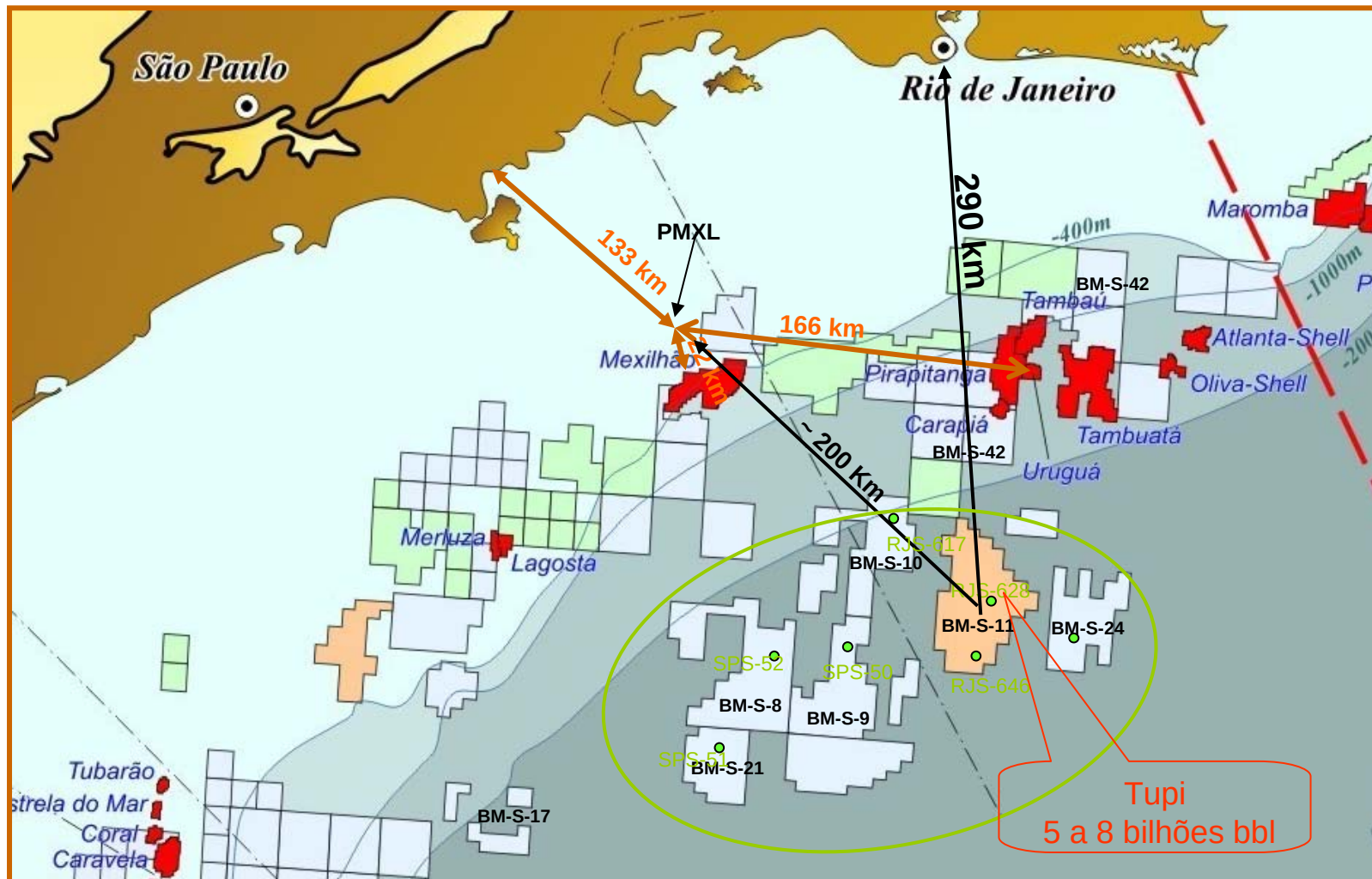
Descobertas no Pré-Sal Espírito Santo



Poço já foi interligado à plataforma P-34.



Pólo do Pré-Sal da Bacia de Santos





FASES	Aquisição de Conhecimento	Desenvolvimento Definitivo	
	Fase 0	Fase 1A	Fase 1B
Foco	TLD (Mar/2009), Piloto e Poços de Delimitação	• Meta de Produção significativa em 2017. • Implantação de “10” unidades de produção.	• Implantação de unidades de produção adicionais.
Objetivo	• Delimitação da área • Realização de testes • Desenvolvimento de soluções inovadoras	• Aplicação de conceitos e tecnologias já dominadas com adaptações necessárias • Realização de testes adicionais • Implementação de soluções inovadoras	



CONVERSÃO DA PLATAFORMA EM ANDAMENTO

30 mil barris por dia

Início da operação - março de 2009



Capacidade de produção

100 mil bopd e 5 milhões de m³/dia de gás

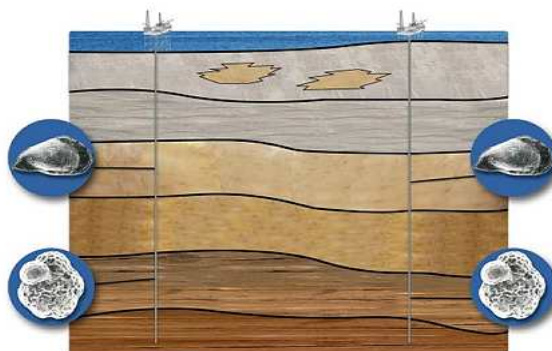
5 poços produtores e 3 injetores

Início de operação Dez/2010

Fábrica de plataformas – construção em série Estaleiro Rio Grande – RS

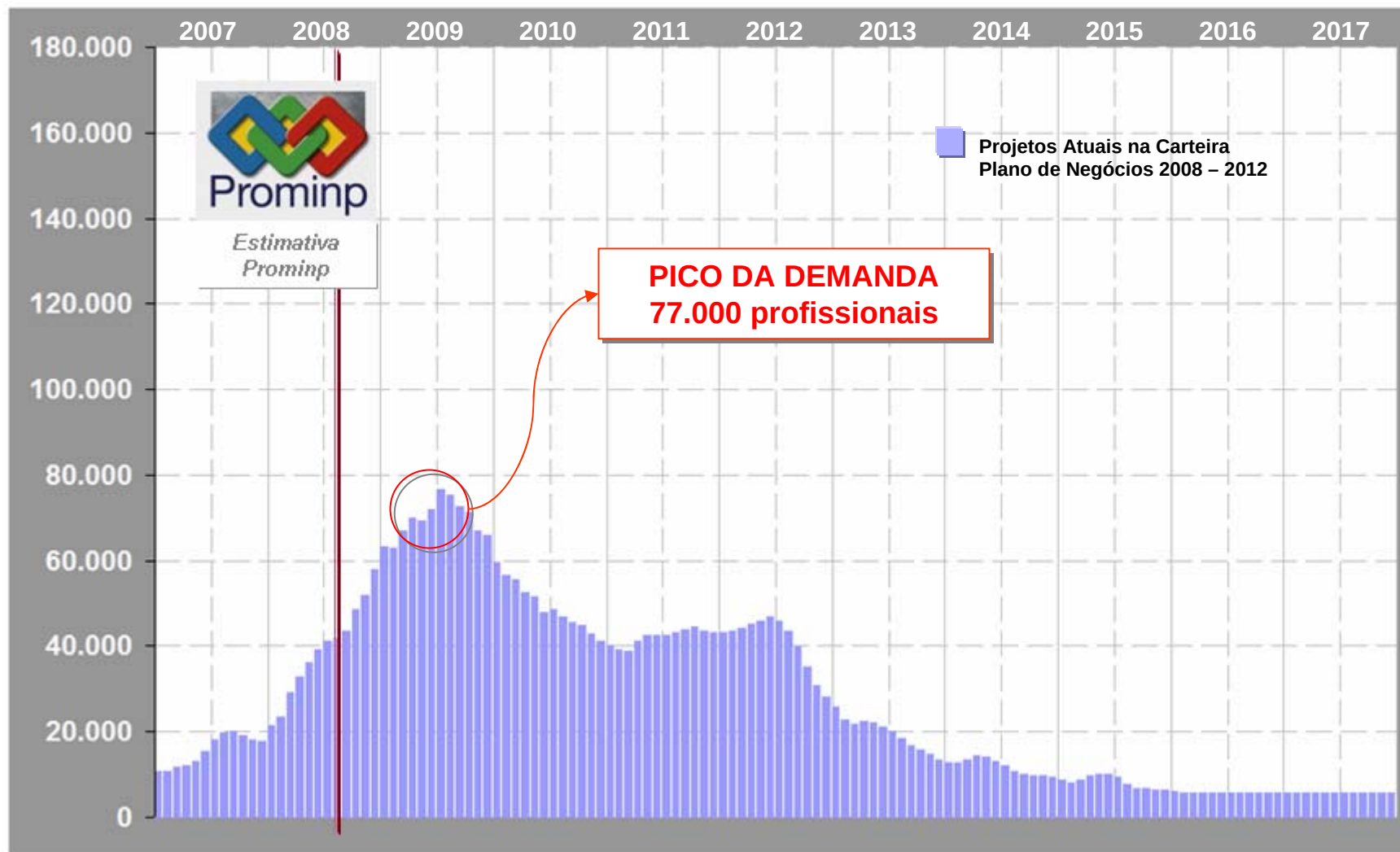






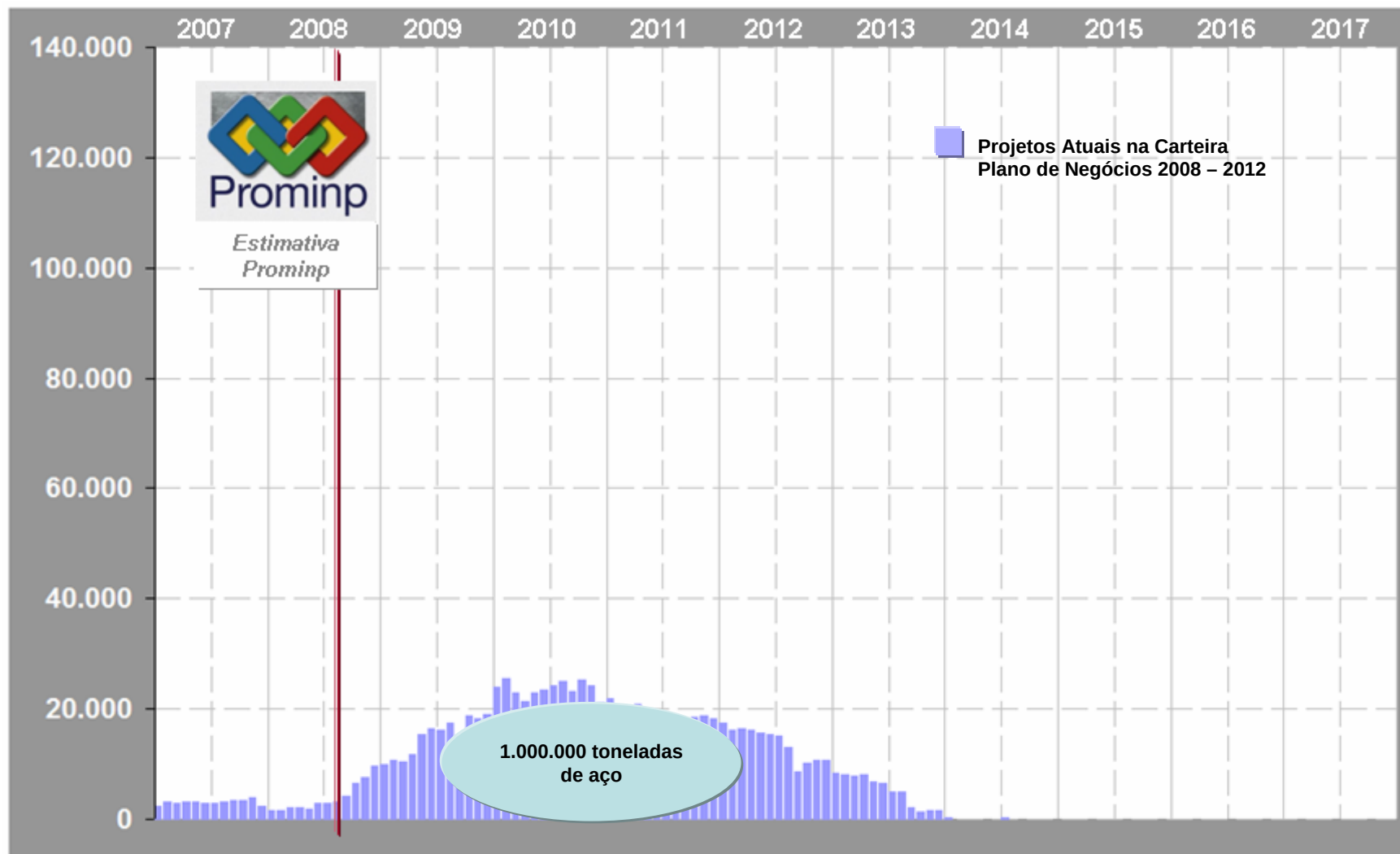
PROSAL

Criação do Programa Tecnológico do Pré-Sal

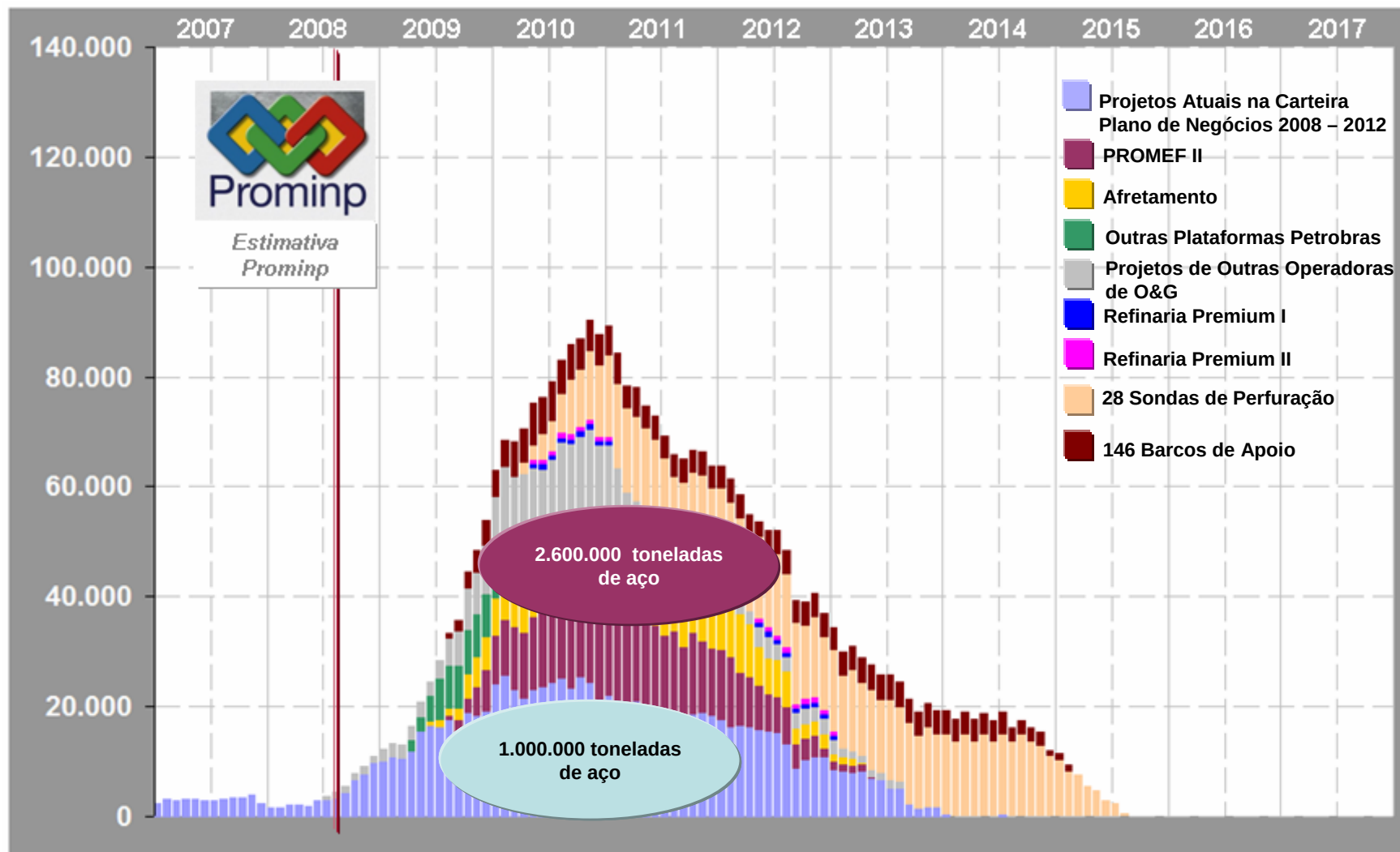




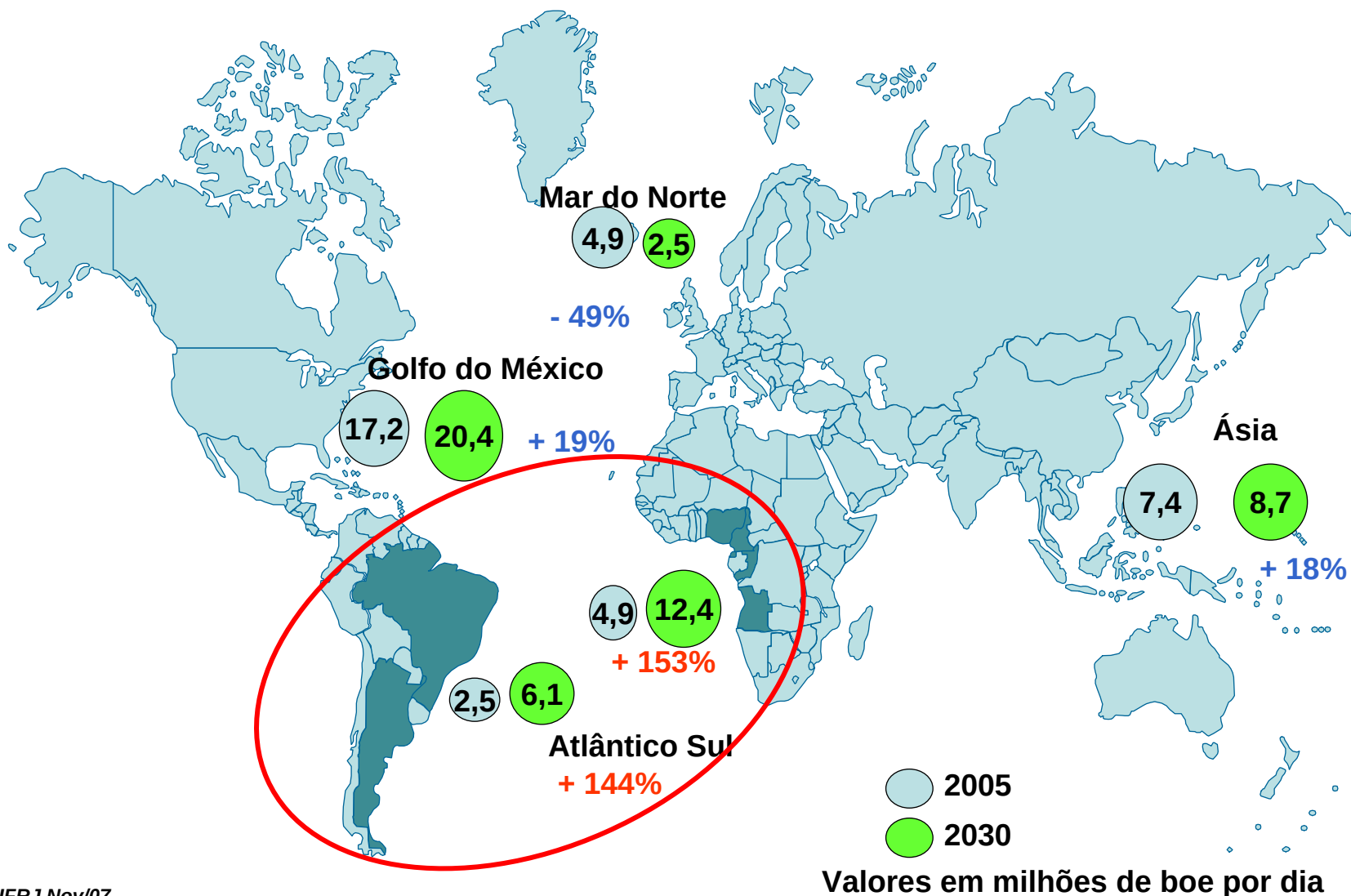
Desafios do Pré-Sal: Aumento da Capacidade Produtiva



Desafios do Pré-Sal: Aumento da Capacidade Produtiva



Produção de Petróleo Off-shore



Suprimento Competitivo de Bens e Serviços

Adequação do Parque Supridor Nacional

<i>Desempenho Atual</i>	<i>Rotas de Atuação</i>	<i>Ações</i>
Setores Competitivos	Ampliação da Capacidade	• Ampliar Infra-Estrutura Industrial • Aderência Tecnológica
Setores de Média Competitividade	Desenvolvimento Competitivo de Fornecedores Nacionais	• Implantar / Ampliar Infra-Estrutura Industrial • Atualização Tecnológica
	Interação com Empresa Estrangeira	• Implantar / Ampliar Infra-Estrutura Industrial
Setores sem Produção Nacional	Desenvolvimento Competitivo de Fornecedores Nacionais	• Implantar / Ampliar Infra-Estrutura Industrial • Atualização Tecnológica
	Atrair instalação no Brasil de Empresas Estrangeiras	• Implantar / Ampliar Infra-Estrutura Industrial
	Importação	Nada a fazer

Agora é assim.
Tudo que pode ser feito
no Brasil, tem que ser
feito no Brasil.



Prominp